



XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE

uro-oncologia

→ 17 e 20 de abril de 2024 | Sheraton WTC – SP

X Simpósio Multiprofissional de Uro-Oncologia

Biomarcadores genéticos no rastreamento do Câncer de Próstata: Revisão de literatura

Daniel Crippa da Silva¹ Fernando Terziotti¹ Andréa Graciano Bianconi¹ Felipe Danciger Alves de Magalhães¹ Paulo Mazzo Calzavara¹ Augusto Varella Postiglioni² Matheus Mehret Moleta² Paulo Emílio Fuganti¹ Vinicius José Andreotti Pânico¹

1. Hospital Evangélico de Londrina-PR 2. Estudante Medicina na Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Campus Londrina

Introdução:

O câncer de próstata (CP) é o segundo câncer mais comum no Brasil e nos Estados Unidos¹, sendo utilizado pela sociedade brasileira de urologia o seu rastreamento com PSA e toque retal, possuindo trabalhos criticando o seu uso pelo sobrediagnóstico e tratamento^{2, 3, 4}. Com isso novas técnicas com a utilização de biomarcadores genéticos foram desenvolvidas para otimização do diagnóstico e detecção precoce.

Objetivo:

Esta revisão busca resumir a capacidade dos biomarcadores genéticos no diagnóstico do câncer de próstata junto com a sua utilização na prática clínica

Metodologia:

Realizou-se pesquisa descritiva dos biomarcadores genéticos no diagnóstico do câncer de próstata. Utilizou-se como critério de inclusão artigos publicados de 2019 a 2024, presente nos dados do PubMed, a partir do descritor: prostate cancer biomarkers

Referências:

1. Siegel R.L., Miller K.D., Fuchs H.E., Jemal A. Cancer statistics. *CA Cancer J. Clin.* 2022;72:7–33. doi: 10.3322/caac.21708.
2. Andriole G.L., Crawford E.D., Grubb R.L., 3rd, Buys S.S., Chia D., Church T.R., Fouad M.N., Gelmann E.P., Kvale P.A., Reding D.J., et al. Mortality Results from a Randomized Prostate-Cancer Screening Trial. *N. Engl. J. Med.* 2009;360:1310–1319. doi: 10.1056/NEJMoa0810696.
3. Schröder F.H., Hugosson J., Roobol M.J., Tammela T.L.J., Ciatto S., Nelen V., Kwiatkowski M., Lujan M., Lilja H., Zappa M., et al. Prostate-Cancer Mortality at 11 Years of Follow-up. *N. Engl. J. Med.* 2012;366:981–990. doi: 10.1056/NEJMoa1113135.
4. Negoita S., Feuer E.J., Mariotto A., Cronin K.A., Petkov V.I., Ma S.K.H., Benard V., Henley S.J., Anderson R.N., Fedewa S., et al. Annual Report to the Nation on the Status of Cancer, part II: Recent changes in prostate cancer trends and disease characteristics. *Cancer.* 2018;124:2801–2814. doi: 10.1002/cncr.31549.
5. Rana S, Valbuena GN, Curry E, Bevan CL, Keun HC. MicroRNAs as biomarkers for prostate cancer prognosis: a systematic review and a systematic reanalysis of public data. *Br J Cancer.* 2022 Feb;126(3):502-513. doi: 10.1038/s41416-021-01677-3. Epub 2022 Jan 12. PMID: 35022525; PMCID: PMC8810870.

Resultados:

Estudos ao longo dos anos vieram identificando testes genéticos para identificação de pacientes de alto risco para câncer de próstata, como *brca1* e *brca2*. Com isso trouxeram novas descobertas para complementar a investigação dos pacientes que possuem alto risco, tais como os novos biomarcadores genéticos, divididos em sanguíneo e urinário. Os marcadores urinários melhoram o diagnóstico precoce e diminuem a indicação de biópsia de próstata como select mdx, mips e os exodx prostate e *pca3-pcgem1* que não necessitam de toque retal. Já os marcadores sanguíneos buscam novas formas de identificação de genes em conjunto com algoritmo, como o 4kscore test, com estudo mostrando associação com uso da ressonância magnética, aumentando o seu potencial, e o prostate health index

Conclusão:

A introdução dos biomarcadores genéticos no CP, vem para auxiliar na detecção, diagnóstico e avaliação de risco no câncer de próstata. O seu uso na prática clínica vem para facilitar a indicação de biópsias e rebiópsias e diminuindo procedimentos invasivos com a sua introdução na prática clínica.